

Magalhães vê hoje pedido do suplente da Arena-PE



Magalhães falará hoje à imprensa, esclarecendo tudo sobre o pedido do suplente do ex-Senador Wilson Campos

A partir de hoje, se o Senador Magalhães Pinto não decidir politicamente em contrário, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, ou o Senador Accioly Filho (como consulta particular), receberá credenciais para apreciar o requerimento do Sr. Augusto Novaes, suplente do ex-Senador Wilson Campos, que reivindica assumir o seu lugar, sob o argumento principal que a cadeira no Senado pertence ao Estado e, no seu caso particular, a Pernambuco. Magalhães, nada quis adiantar a respeito da tramitação do processo, pedindo aos jornalistas políticos que hoje fossem ao seu gabinete da presidência do Congresso para dar sua palavra oficial sobre o assunto.



Novaes disse que está feliz e aguarda tranqüilo o resultado de seu pedido feito a Magalhães

O Presidente do Congresso Nacional, Senador Magalhães Pinto, confirmou ontem que encaminhará hoje ao Senador Accioly Filho, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o requerimento do suplente do ex-senador Wilson Campos, Augusto Carneiro Novaes, solicitando solução ao seu pedido de "assumir a terceira cadeira vaga a que Pernambuco tem direito".

Magalhães não quis entrar em maiores detalhes, prometendo, apenas, aos jornalistas políticos que hoje falaria à imprensa, esclarecendo todos os pormenores do caso. Ele também não adiantou nem se enviaria o requerimento a Accioly, em termo de consulta particular, como lhe faculto o Regimento Interno do Senado, ou se faria oficialmente à Comissão de Constituição e Justiça para decisão em primeira instância.

Ontem, o Senador Accioly Filho não compareceu ao Congresso, mas funcionários de seu gabinete informaram que hoje ele estará presente aguardando o encaminhamento do requerimento de Novaes. Somente após recebê-lo é que o Senador poderá pronunciar-se, adiantaram.

DECISÃO POLITICA

O vice-líder da Arena, Eurico Rezende, também membro titular da Comissão de Constituição e Justiça, sem querer entrar no mérito da questão - ele poderá ser um dos julgadores - disse que essa decisão será mais política do que jurídica. "Existe uma legislação ordinária e outra revolucionária", foi a única frase que empregou Eurico.

- Isso dá a entender que Augusto Novaes, mesmo respaldado na Lei, poderá perder?

- Isso não sei, mas tudo é possível se a decisão for realmente política.

- Mas Senador, existe a emenda constitucional 3/72 que manda haver eleição, no caso do suplente não assumir.

- Pois é, então haverá eleição.

- E essa eleição não seria prejudicial à ARENA?

- Na minha opinião, qualquer eleição suplementar é prejudicial ao País, conclui Rezende.

EVITARAM PRONUNCIAMENTO

Os demais membros da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, - a maioria por estar ausente por estar ausente - não quiseram pronunciar-se a respeito. "Eu jamais me pronunciei sobre determinado assunto, quando não o conheço. E nesse caso, mesmo que conhecesse não poderia falar, porque sou membro da Comissão", declarou o Senador José Lindoso. O mesmo disse o Senador Dirceu Cardoso (MDB - ES).

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado é composta de nove representantes da ARENA e quatro do MDB, o seu presidente é Accioly Filho (ARENA PR), o primeiro vice, Gustavo Campanera (ARENA - MG) e o segundo vice, Paulo Brossard (MDB - RS). Os demais membros são: José Lindoso (AM), Helvídio Nunes (PI), Itálvio Coelho (MT), Eurico Rezende (ES), Heitor Dias (BA) e Otto Syrillo (SP), pela Arena, e Dirceu Cardoso (ES), Leite Chaves (PR) e Nelson Carneiro (RJ), pelo MDB. Como se observa, não existe nenhum representante de Pernambuco e, nesse caso do requerimento de Augusto Novaes, o mais novo Senador, o paulista Otto Syrillo, que ocupou a vaga de Orlando Zaccan, fará sua estreia num processo que tende ter repercussão

nacional, qualquer que seja a solução, conforme adiantava ontem um veterano senador.

"Estou feliz e tranqüilo"

(Recife-Anda) - "estou muito feliz pela decisão tomada pelo Senador Magalhães Pinto em relação ao requerimento que o encaminhei pedindo solução para a cadeira vaga de Pernambuco no Senado Federal. E, ao mesmo tempo, continuo tranqüilo, porque sei que o meu processo será julgado com isenção, ou seja, dentro dos ditames da lei e da justiça". Essas foram as primeiras palavras do Sr. Augusto Novaes, suplente do ex-senador Wilson Campos, a respeito da decisão do Presidente do Congresso Nacional, determinando que o processo fosse encaminhado ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Accioly Filho, a quem caberá apreciar, em primeira instância, a questão.

Não escondendo sua satisfação pelo novo desenrolar do problema, Novaes falando ao CORREIO BRAZILIENSE afirmou ainda que a sua posição é a mesma de anteriormente. "Até hoje tinha ficado calado, não dei divulgação sobre nada e tudo o que me aconselharam, a respeito de silêncio total, cumpri integralmente. Agora deixo a solução ao Presidente do Senado e ao Presidente do meu partido".

Nas notícias divulgadas, o Sr. Augusto Novaes só tem dois reparos a fazer, a de que o requerimento não foi assinado por nenhum advogado, mas por ele próprio, que também é advogado, e "a minha idade é 54 anos e não 62 anos" frisou. Porém, confirmou que consultou alguns amigos advogados a respeito. "A minha petição é simples, quase duas laudas datilografadas em espaço dois, enfocando, justamente, os artigos do Regimento

Interno do Senado, da Constituição na parte referente ao Poder Legislativo (quando faz a comparação entre as eleições de senadores e deputados) e do próprio Ato Institucional nº 5, citando o parágrafo único do artigo 4º".

Porém, ele confessou uma omissão, a da citação da emenda constitucional 3/72 que esclarece as dúvidas suscitadas no artigo AI-5, "proibindo convocação dos suplentes: 'somente se convocará o suplente em caso de vaga'".

É, na realidade, foi esquecida essa parte de muita importância mas acho que a decisão final independe disso, mesmo porque não sera "uma omissão dessa do requerente (no caso) que fará com que os julgadores venham a desconhecê-la".

SÓ VIRÁ SE CONVOCADO

—E o Senhor virá à Brasília defender sua causa?

De maneira alguma irei, se não for convocado para tal. Como homem da Arena e da política pernambucana, essa questão pertence muito mais ao meu partido e ao meu Estado, do que a mim próprio. "Continuo confiando no desfecho político do Senador Magalhães Pinto, de modo que ficarei aqui por Recife acompanhando o desenrolar dos acontecimentos".

A respeito da parte final dessa emenda constitucional nº 3/72 que diz "não havendo suplente, e tratando-se de vaga, far-se-á eleição para preenchê-la se faltarem quinze meses para o término do mandato", Novaes afirmou: "pois é, o pior é isso. Existe suplente porque não fui cassado. E se eu não assumir, deverá haver eleição, suplementar, provavelmente em 15 de novembro próximo. E aí o MDB também poderá se beneficiar", concluiu.